

TÍTULO: CONHECIMENTO DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE A RESPEITO DA ESPOROTRICOSE

AUTORES: SILVA, L.M.

INSTITUIÇÃO: FUNDAÇÃO DE MEDICINA TROPICAL DOUTOR HEITOR VIEIRA DOURADO, MANAUS, AM (AVENIDA PEDRO TEIXEIRA, 25, CEP 69040-000, MANAUS – AM, BRASIL)

RESUMO:

A busca de capacitação para melhor atendimento da Esporotricose é uma das prioridades do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ). Espera-se que esta atividade esteja inserida no cotidiano de trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), visando a detecção precoce de casos. O ACS é o elo entre as necessidades de saúde da população e o que pode ser feito para melhorar suas condições de vida, bem como a ponte entre a comunidade e os profissionais e serviços de saúde. Este trabalho visa identificar o conhecimento teórico dos ACS sobre Esporotricose nas Estratégias Saúde da Família (ESF) da cidade de Manaus e estimular a incorporação da busca de sintomáticos clínicos na prática diária deste profissional. Avaliar o conhecimento de agentes comunitários de saúde (ACS) de Manaus (AM) sobre a Esporotricose. Estudo descritivo realizado no período de março à abril/2018. Foi utilizado um questionário contendo questões abertas e fechadas referentes à transmissão, diagnóstico, tratamento e prevenção da Esporotricose. Este foi aplicado para 25 ACS nas ESFs do município. Após o ACS responder as questões, foram realizadas oficinas de capacitação a estes profissionais. O tempo médio de atuação como ACS foi de 2,9 anos. Quanto a forma de transmissão 16% respondeu por tosse, 36% por madeiras em decomposição e 48% por gatos. Quanto aos exames de diagnóstico para Esporotricose, 86% responderam que se faz a coleta da lesão, 10% coleta de sangue e 4% não souberam responder. Com relação ao que é considerado um SR, 60% não souberam responder e as demais respostas foram incorretas. 84% não sabiam informar formas de prevenção. De maneira geral, os conhecimentos e as ações do ACS mostraram-se falhos. Entende-se que a melhoria na educação permanente destes profissionais possibilitaria maior contribuição deles para o aumento da detecção de novos casos na comunidade e maior adesão dos pacientes ao tratamento. Portanto, faz-se necessária a capacitação permanente que os permita obter conhecimentos suficientes para que ofereçam subsídios necessários na atenção aos usuários acometidos de Esporotricose.

Palavras-chave: ACS, avaliação, capacitação, esporotricose